

MILHO – 30-12 a 03-01-2024

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao Produtor						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	40,70	58,00	60,00	47,42%	3,45%
Londrina/PR	R\$/60Kg	51,00	61,00	61,00	19,61%	0,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	60,50	65,00	65,00	7,44%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	70,50	63,50	63,50	-9,93%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	70,00	69,00	69,00	-1,43%	0,00%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	75,80	73,50	73,60	-2,90%	0,14%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	69,30	75,70	76,70	10,68%	1,32%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	86,00	79,00	79,00	-8,14%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	183,27	177,31	179,44	-2,09%	1,20%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	212,20	210,00	212,20	0,00%	1,05%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	88,98	112,67	113,94	28,04%	1,13%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	85,23	105,67	106,96	25,50%	1,21%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	64,79	75,67	75,60	16,68%	-0,09%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	70,10	72,77	72,79	3,83%	0,03%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	4,89	6,17	6,19	26,49%	0,35%

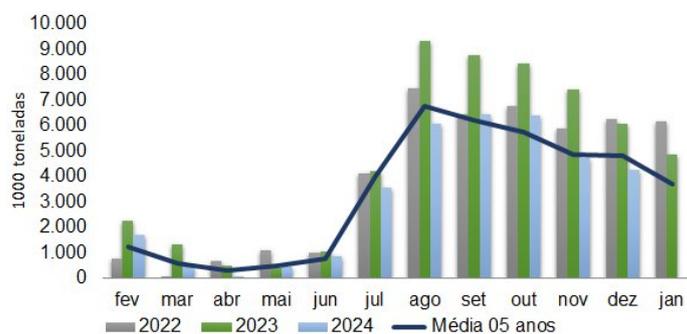
*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$39,21; PR e MG: R\$47,79; RS: R\$52,38.

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab – Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado global de milho segue em tendência de alta, sustentado pela alta demanda de exportação norte-americana. Este movimento reflete a competitividade do grão dos Estados Unidos.

No Brasil, após um período de valorização, as cotações apresentaram estabilidade, e a atenção se volta as condições climáticas, visto a iminente colheita.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de primeira safra já se encontra 1,1% semeado. Em MG, as lavouras avançam para os estádios reprodutivos e as condições climáticas favorecem o seu desenvolvimento. No RS, o tempo seco favoreceu a secagem das áreas em maturação, mas prejudicam as lavouras em florescimento e enchimento de grãos, que, em algumas áreas, já apresentam sinais de estresse hídrico. Na BA, as lavouras do Oeste apresentam bom desenvolvimento, enquanto às do Centro-Norte e Sul expressam os efeitos da falta de chuvas. No PI, o plantio continua avançando apesar da irregularidade das chuvas. No PR, o tempo seco favoreceu a realização de tratos culturais. Em SC, as lavouras continuam a se desenvolverem boas condições, porém, em algumas áreas, as altas temperaturas, os fortes ventos e a redução das precipitações podem encurtar o ciclo da cultura. Em SP, o clima continua favorável à cultura e grande parte das áreas está em maturação. No MA, o plantio avança no Oeste do estado, mesmo com a irregularidade das chuvas. No Sul, as lavouras apresentam bom desenvolvimento. Em GO, as lavouras irrigadas se encontram em enchimento de grãos. No PA, o plantio avança lentamente devido à irregularidade das chuvas.”

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) as exportações da safra 2023/24, de fevereiro a novembro de 2024, somaram 34,92 milhões de toneladas. Este número é 29,79% menor que no mesmo período de 2023 que foi de 49,74 milhões de toneladas. Portanto, nota-se uma diminuição da exportação nacional do grão até aqui, evidenciando a baixa competitividade frente aos Estados Unidos.

Para as exportações da safra 2023/24, com a menor oferta nacional, a Conab estima que 36 milhões de toneladas sairão do país via portos. Para safra 2024/25, a perspectiva é de mais uma leve redução do volume exportado, dado os consistentes aumentos de demanda interna por milho nacional.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

No Brasil a alta do dólar e a maior demanda global tem oferecido suporte às cotações. O quadro climático se mostra ótimo para a safra de verão, que já deu início ao trabalho de colheita. A longo prazo, o cenário de uma menor safra de verão e de aumento na demanda doméstica, pode levar a uma alta dos preços no país.